

An illustration of a young boy with dark, curly hair, wearing a white t-shirt and orange shorts, standing in a doorway. He is looking out towards a large window. A brown dog is sitting on the floor next to him. The window looks out onto a bright, outdoor area with a fence. The scene is rendered in a soft, painterly style.

O presente

 Especial Formação
de **Professor**



O presente

Autora: Mônica Guttman

Ilustrações: Simone Matias

Elaboração do projeto: Beatriz Tavares de Souza

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Apresentação

A história narra a rotina de uma família, cujo cumprimento das obrigações com o trabalho acaba causando o distanciamento afetivo entre pais e filho. Até o dia em que chega à casa deles um presente, acompanhado de uma carta, que desperta curiosidade e provoca mudanças.

Justificativa

A narrativa aborda um tema de relevância, que poderá ser aberto e posto em discussão em sala de aula. Serão discutidos valores humanos, comportamento no seio familiar, o dia a dia das pessoas e a falta de tempo para a comunicação e a aproximação afetiva entre elas. Como você se sente em casa? Há tempo para o diálogo, tempo para brincadeiras, descontração entre você, seus pais, seus irmãos?

Projeto pedagógico

Como vive o homem na sociedade de hoje? Quais são os motivos de tanta correria e tanto trabalho? Como fazer para “esvaziar” a própria mente, deixando os pensamentos e as preocupações de lado para prestar mais atenção ao que nos cerca? Como fazer para dar/demonstrar carinho, afeto e atenção às pessoas do nosso convívio?

Temas secundários

Relacionamento, comportamento, trabalho, família.

Áreas do conhecimento

Língua Portuguesa, Arte, Literatura, Ciências, Psicologia, Geografia.

Temas transversais

Ética, Educação, Trabalho, Saúde, Meio Ambiente.

Indicação

Alunos a partir do 4º ano.

Objetivos

Desenvolver no aluno as habilidades de leitura e escrita. Fazer da leitura o princípio articulador das atividades propostas, no intuito de levar o aluno a compreender os conceitos de responsabilidade, trabalho, relacionamento, valores e convívio familiar. Envolver os estudantes na conscientização sobre bem-estar e limites do nosso corpo e mente, trabalho, saúde, harmonia e união em família.

Antes da leitura

Sugira aos alunos que falem um pouco sobre família, sociedade, trabalho, costumes.

Lance perguntas: quantos e como são em casa? Em que seu pai trabalha? A mãe também sai para trabalhar? Se a mãe trabalha, com quem vocês ficam? Será que as pessoas têm que viver só de trabalho? Será que o corpo e a mente não precisam de algum tempo para descansar? Como é o final de semana em família? Têm costume de sair com os pais para passear num parque, ir ao cinema ou visitar um familiar?

Apresente o livro

Aposte o nome da editora, do autor, do ilustrador e a data da publicação. Antecipe o interesse dos alunos em ler e compreender o assunto do livro. Faça perguntas como:

- O que o título do livro sugere?
- Quais seriam os fatores capazes de levar alguém a ter um comportamento estressante ou explosivo?
- O que você mais gosta quando está junto de seus pais? Vocês costumam fazer brincadeiras, jogar algum jogo ou bater papo, colocando em dia assuntos que envolvem os amigos do bairro ou da escola?
- Exemplifique o assunto com fatos da vida real, como reuniões de família na hora do jantar, do almoço de domingo, de aniversário ou da ceia do Natal. Fale o quanto é importante que os pais reservem um tempinho para brincar com os filhos e também que os filhos falem sobre suas alegrias ou dificuldades aos pais.
- Em sua opinião, como você reagiria se alguém tocasse a campainha e deixasse um pacote na porta de sua casa? E o que você sentiria se, de surpresa, recebesse um presente?

Iniciando a leitura

Inicie a leitura compartilhada entre alunos da classe, aplicando a dinâmica do professor mediador e monitorando o processo de leitura. No transcorrer da leitura, levante hipóteses, aponte pistas. Solicite depois aos alunos que façam uma leitura silenciosa, circulando com o lápis as palavras ou frases que tiveram dificuldades para entender.

Sugestões de atividades

Organize os alunos em duplas.

Leitura das imagens

Ajude-os a fazer uma leitura das ilustrações do livro, levando-os a pensar sobre os significados das imagens, das cores, das linhas e formas ou sobre as expressões faciais ou corporais que possam caracterizar os personagens, destacando os pontos importantes das ilustrações e sua relação com o texto escrito.

Solicite:

Oral

Descreva o ambiente mostrado pelas imagens.

1. Como é o lugar: doméstico, familiar? Outro?
2. Pelas imagens das páginas 6 e 7, o que você deduz?
3. Observando as imagens do menino e seu cachorro, que sentimento é despertado em você?
4. O que estariam representando as imagens da página 10? Estariam conversando sobre algum assunto?
5. Como você interpreta as imagens das ilustrações da página 28?
6. Agora, observe as imagens da capa e responda: as imagens produzidas estão relacionadas com o título?

De olho no texto

Comece pela dedicatória, página 5:

1. Escreva o nome da família materna do autor: _____
O nome da família paterna: _____
2. A quem Mônica, autora da obra, dedica seus agradecimentos? _____

Compreensão de leitura

Feita a leitura, responda:

- a. Qual o assunto da história? _____

- b. Quais são os personagens? _____

- c. Duffi é o nome do cachorro. O livro menciona o nome dos demais personagens, como o do pai, da mãe ou do garoto? Sim? Não? _____. Que nome você escolheria e daria para eles?
Ao pai: _____
À mãe: _____
Ao filho: _____
- d. Afinal, quem é Rubem na história? _____

Responder, depois de ler a história:

1. Quando o pai sai para o trabalho e quando volta? _____

2. Ao voltar para casa, o que ele faz? _____

3. De que o filho sente mais falta? _____

4. Qual a profissão da mãe? _____

5. Por que a mãe tem que trabalhar em casa? _____

6. Tendo que corrigir provas, sobra algum tempo à mãe para dar atenção ao filho? _____

7. Para chamar atenção, o que fazia o filho? _____

Você também é de fazer bagunça para chamar atenção? Sim? Não? Por quê? _____

8. Quem é considerado o melhor amigo do menino, filho e narrador da história? _____

_____ E por que ele o considerava seu melhor amigo? _____

9. Você também acredita que um animal de estimação, como o cachorro, por exemplo, pensa e sente coisas como nós sentimos? _____

Justifique a sua resposta

Oral

Em sua opinião, é certo alguém levar para casa o serviço que deveria ser executado na empresa ou escola onde trabalha?

“Nesta noite, algo muito engraçado aconteceu. Antes de eu ir para a cama, percebi uma claridade diferente perto da minha janela, o que a princípio me deixou meio com medo, mas confesso que a minha curiosidade falou mais alto. Fiquei de boca aberta ao ver tantos vaga-lumes junto à minha janela e ao redor da minha casa. Não sei se eles notaram a minha presença, mas, assim que me viram, começaram a desaparecer. Eu, que estava meio triste, fiquei mais tranquilo. Duffi, é claro, estava sempre ao meu lado.”

Agora, repare no que vem logo depois desse trecho:

“A campainha da casa toca e no chão perto da porta há uma caixa de presente bem grande com o sobrenome da família.”

Respostas no caderno.

Perguntas:

- a. Quais são as características de um vaga-lume?
- b. O que mais pode chamar atenção no vaga-lume?

Agora, pense:

- c. Como você considera o sentimento da tristeza: algo claro, cheio de luz, ou algo escuro, como as trevas?
- d. Em sua opinião, será que existe alguma relação entre a chegada dos vaga-lumes, clareando a janela, com a mudança de sentimentos do menino – antes triste e depois mais tranquilo?

Agora é com você

O filho, acompanhado de Duffi, embora sem consultar os pais e sem conseguir olhar pelo olho mágico para saber quem estaria apertando a campainha de madrugada, abriu a porta.

Refletindo:

O que você faria: também abriria a porta? Seria capaz de levar, de madrugada, um pacote para dentro de casa? Afinal, o que seus pais diriam sobre a sua atitude?

Voltando ao livro:

Escolha a alternativa que julgar correta.

1. O filho abriu a porta. Por quê?
 - a. Achou que os pais não se importariam.
 - b. Os pais estavam dormindo profundamente.
 - c. Duffi estava eufórico, cheirando a porta e tentando descobrir quem estava ali fora.
2. Depois de abrir a caixa, viu que dentro dela havia:
 - a. Um simples extintor de incêndio.
 - b. Um extintor que não era de incêndio, e sim de pensamentos.
 - c. Um extintor que aumentava de tamanho.

- 3.** Ele escondeu o extintor embaixo da cama. Por quê?
- Teve medo.
 - Teve receio de que seus pais brigassem por ter aberto a porta e pegado a caixa sem avisá-los.
 - O extintor não cabia mais dentro da caixa.
- 4.** O menino chamou Duffi e se dirigiu ao quintal onde testaria o extintor. Com uma mistura de medo e curiosidade apertou o botão e ligou. O que sentiu foi:
- Sensação maravilhosa e esquisita ao mesmo tempo.
 - Não sabia mais se estava sonhando ou se estava acordado.
 - Sentia-se flutuando, meio perdido no tempo e no espaço. Parecia que seu coração havia aumentado de tamanho e tudo o que sentia era alegria.
 - Todas as alternativas podem ser corretas.
- 5.** Ainda era madrugada, a campainha tocou. Ao abrir a porta, o que havia ali bem no cantinho da varanda, no chão? _____
- _____
- _____
- _____

A carta

Foi colocada na porta uma carta endereçada à família. Perguntas:

- O que continha nessa carta?
- Na carta, pedia-se para decifrar o quê?
- Quantas ilhas para ser decifradas havia na história?
- Com suas palavras, descreva como eram os habitantes de cada ilha, citando características e comportamentos.
- Em relação ao relato sobre as quatro ilhas, em sua opinião, qual seria o intuito do autor em mostrar tais histórias?
- De acordo com o livro, os moradores sentiam-se vazios, faltavam-lhes bens valiosos. Pensando um pouco, que bens valiosos seriam esses?

Coloque V (verdadeiro) ou F (falso) nos espaços indicados.

- 1.** Os pais acordaram; ao ouvirem o que tinha acontecido:
- Ficaram muito aborrecidos. _____
 - Não ficaram bravos, mas muito curiosos. _____
 - Ficaram curiosos e, ao mesmo tempo, apreensivos com tudo o que ouviam! _____
- 2.** Os pais, pela manhã, pediram para ver o extintor.
- O extintor era de cor vermelha. _____
 - O extintor era diferente, de cor verde-brilhante e vários botões coloridos. _____
 - O extintor era diferente daquele que servia apenas para apagar fogo de incêndio. _____

Escolha uma alternativa:

3. O que pode significar a seguinte colocação do autor:

“Os habitantes das diferentes ilhas, por causa de razões significativas, estavam em busca do seu próprio tesouro submerso. Os entendidos diziam que, somente depois que os quatro tesouros das quatro ilhas fossem encontrados, o arquipélago estaria completo/em harmonia e seus habitantes ficariam em paz”.

- a. Os habitantes não compartilhavam seus sentimentos, anseios, necessidades.
- b. Os tesouros das quatro ilhas são tudo aquilo que alguém busca para ser feliz.
- c. Há pessoas que ficam submersas em seus próprios pensamentos e se esquecem daqueles que vivem junto delas.

Para responder:

4. Repare o que se diz sobre as ilhas e responda às perguntas sobre cada trecho:

“Na primeira ilha, os ventos sopravam do Norte e seus habitantes eram sedentários e gordos, pois lhes faltavam limites”.

- a. De acordo com o livro, havia outro propósito na vida deles, além de descansar e comer? _____
- b. Desse comportamento sedentário, quais foram as consequências sentidas pelos habitantes dessa ilha? _____
- c. O que levou os habitantes a se unirem para ir atrás do precioso tesouro? _____
- d. E que tesouro seria esse? _____

“Na segunda ilha, os ventos que sopravam vinham do Sul e os habitantes eram todos atletas e artistas. Eles sempre desejavam superar uns aos outros nas diversas modalidades esportivas e em suas produções artísticas.”

- a. Sobre esse assunto, em sua opinião, pode-se considerar verdadeira ou falsa a seguinte afirmação:
“A intenção do autor ao abordar essa questão seria mostrar o comportamento de algumas pessoas, ligadas ao meio esportivo e artístico, que dão mais valor às aparências do que a qualquer outra coisa na vida.”

- b. E qual o tesouro precioso dessa ilha?

- c. Você também é daqueles que dão mais valor às aparências, à posição de *status* na sociedade? _____
- d. Como você se comporta entre amigos ou amigas na escola? Também vive para competir e superar os outros?

“Na terceira ilha, os ventos vinham do Leste. Os habitantes dessa ilha eram divididos em dois grupos que viviam em lados opostos: aqueles que viviam do amor e aqueles que viviam do medo.”

a. Descreva como eram as pessoas da ilha que viviam do amor:

b. E como eram as que viviam do medo:

c. Você se considera: desconfiado, triste, violento, sombrio? Confiante, alegre, criativo, iluminado?

d. Na história, houve alguém que se interessou em salvar os seus amigos reféns do medo. Pois bem, você também seria capaz de tomar essa atitude? Salvaria os seus amigos do medo?

“Na quarta ilha, os ventos que sopravam eram do Oeste. Todos os habitantes dedicavam-se às ciências, às atividades intelectuais ou eram pensadores de diversas áreas. Essa ilha era muito desenvolvida tecnologicamente, mas o frio e a pressa eram muito intensos. Eles não tinham tempo para se olharem e se conhecerem. Apenas pensavam, pensavam e pensavam.”

a. A história dos habitantes dessa ilha revela alguma semelhança com a dos personagens da principal história do livro? Em que se assemelha ou difere? _____

b. A que se dedicava o pai do menino? _____

c. A que se dedicava a mãe? _____

d. Como os habitantes da ilha, os pais tinham tempo para se olharem e se conhecerem? _____

5. Agora observe o seguinte trecho, extraído da página 7, e comente o significado de toda esta questão.

“Meu pai saiu logo cedo para o trabalho e, quando voltou, já à noite, trouxe trabalho para fazer em casa. Quando não está trabalhando, ele está fechado dentro de si mesmo pensando e pensando.”

Complete

Era noite e Duffi latia para _____
que tomara conta do _____. Eram milhares de _____
_____, como _____
ou _____ no céu. A imagem era _____, todos ficamos boquia-
bertos com o que _____.
Resolvemos sentar e nos dedicar com aquela visão brilhante, até que todos os _____
_____ foram embora, com exceção de _____. Um deles pousou sobre o coração de
_____; outro pousou na _____; outro, sobre a cabeça do
meu _____ e o último no colo da _____.

Pensar e discutir sobre o assunto

Rubem, o poeta dono do extintor e autor da carta, também era inventor. Ele inventou o extintor para que pudesse apagar os pensamentos insignificantes e destrutivos. Mas, depois que o extintor ficou pronto, ele percebeu que os pensamentos caminham com os sentimentos e outras emoções e sensações.

Os vaga-lumes escolheram aquela família como forma de convidá-la para refletir sobre a importância do que realmente vale a pena diante dos mistérios da vida.

Repare que o extintor foi um pretexto para que a família conversasse, sentisse, pensasse, compartilhasse e descobrisse as realidades que eram muito importantes para eles.

Perguntas:

O que teria levado os vaga-lumes a escolher aquela família?

O que era mais valorizado pelos pais até o momento da chegada dos vaga-lumes?

Para os vaga-lumes, é importante refletir sobre os mistérios da vida. Que mistérios seriam esses?

Em sua opinião, o que realmente na vida vale a pena, ou seja, o que é mais importante pra você?

Praticando o estudo da linguagem

Dê o significado das seguintes expressões destacadas:

1. “Fiquei de **boca aberta**”

2. “Extintor e a carta ficaram **presentes na cabeça** de todos os membros da família.”

3. “Todos ficaram **paralisados** por um bom tempo”

Vocabulário

Encontre o significado das palavras elencadas abaixo, mas, antes de consultar o dicionário, tente descobri-lo por meio do trecho da história em que se encontram.

Transgredir	_____
Intrigado	_____
Apreensivos	_____
Boquiabertos	_____
Exceção	_____
Intuição	_____
Privilégio	_____

Desafio

Organize a sala em quatro grupos de alunos.

1. Peça que cada grupo fique responsável por uma ilha e, depois, que os alunos debatam como superar o vazio por falta dos verdadeiros tesouros.
2. Solicite aos alunos que escrevam um texto bem bonito sobre o que eles consideram seu maior tesouro.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo e nos debates; e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *O presente* da PAULUS Editora e não pretendem ser determinantes no que será desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



Conheça outros projetos pedagógicos no site: paulus.com.br